

EXT072 - CONHECIMENTOS DE GESTANTES SOBRE SAÚDE BUCAL, FATORES MATERNO INFANTIS E SUAS CONSEQUENCIAS NA SAÚDE BUCAL DO BEBÊ: PROJETO DE EXTENSÃO REALIZADO NO CENTRO DE SAÚDE ESCOLA DO MARCO, EM BELÉM- PA NO PERÍODO DE MARÇO A SETEMBRO/2015.

RAFAELA SANTOS DOS SANTOS¹; DIEVERTON RUFINO DE SOUZA SILVA¹; CHAIME PANTOJA DE SOUSA¹; FABRICIO MORAES PEREIRA¹; VÂNIA CASTRO CORREA²

rafaelasantos6963@gmail.com

¹Graduação, ²Doutorado

^{1,2,4}Universidade Federal do Pará (UFPA), ³Univesidade Federal do Pará (UFPA),

⁵Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: O período da gravidez constitui um momento que ocorrem transformações no corpo da mulher, pois, além das alterações físicas e fisiológicas, são observadas também modificações no seu estado emocional. Neste momento, desenvolvem-se certas condições de saúde complexas que necessitam ser conhecidas pelo profissional cirurgião-dentista, a fim de que, como membro de uma equipe-multidisciplinar, possa orientar corretamente a gestante em relação a seu estado de saúde geral¹. Assim como essas alterações acontecem neste período, as gestantes também se mostram mais receptiva às mudanças e ao processamento de informações que possam ser revertidas em benefício do bebê. Logo, as atitudes e escolhas maternas certamente refletirão no desenvolvimento e nascimento de um bebê saudável, portanto ações educativas e preventivas com gestantes tornam-se fundamentais para que a mãe cuide de sua saúde bucal e possa introduzir bons hábitos desde o início da vida da criança.² **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivos discutir informações sobre o conhecimento de gestantes sobre a ocorrência do desenvolvimento de fatores materno infantis e como estes afetam na saúde bucal de seus filhos; mostrar a necessidade de repassar conhecimentos para as grávidas sobre sua saúde bucal e geral que influenciam na saúde do bebê; afirmar a importância de ações educativas para este público alvo. **Métodos:** A pesquisa se deu no período de Março a Setembro de 2015, nas dependências do Centro de Saúde Escola do Marco (CSE), na cidade de Belém-Pa, atuando no levantamento de dados e realizando orientações de saúde bucal e distribuindo kits de higiene bucal para o público alvo participante. Trata-se de um estudo descritivo-exploratório do tipo quanti-qualitativo e se baseou no tipo de pesquisa-ação, fazendo uso da aplicação de questionários, constando de perguntas fechadas, com 57 questões, divididas em duas etapas: A primeira, com a identificação da gestante e questões objetivas referentes ao perfil socioeconômico e ambiental e a segunda sobre o pré-natal e a saúde da mesma. As gestantes foram abordadas no momento que aguardavam suas consultas de pré-natal, em dias pré-estabelecidos pela equipe da pesquisa. Para tanto, foram utilizados pranchetas e pastas contendo os materiais apropriados como: canetas, lápis borrachas, os questionários semiestruturados e os termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O universo populacional possui uma amostra de 83 gestantes, maiores de idade, que realizam pré-natal no Centro de Saúde Escola do Marco (CSE). **Resultados e Discussão:** Das 83 gestantes pesquisadas a maioria encontra-se na idade de 18 anos (10%). Verificou-se que a prevalência de mães na faixa etária de 18 anos é preocupante, pois mães com idades abaixo de 20 anos tem grande risco para a ocorrência de um parto prematuro.³ Sobre a fase pré-natal, (67,5%) está consciente que a manifestação de

fatores materno infantis durante o período gestacional pode interferir na saúde de seu bebê. Acerca da formação das estruturas bucais e dentes do bebê, (66,3%) desconhecia que esse processo inicia durante as primeiras semanas de gestação. Velló et al⁴, ressaltam que os fatores sistêmicos representam qualquer circunstância que interrompem a formação do esmalte na sua maturação e que irá causar um defeito estrutural permanente no dente ou dentes em desenvolvimento, como a Hipocalcificação e Hipoplasia do esmalte. Com relação à manutenção da saúde bucal (88,8%) das gestantes reconhecem esta importância. Acerca dos dados do pré-natal a maioria das gestantes se encontra no segundo trimestre da gravidez (48%). As gestantes que estão neste trimestre devem aumentar seus cuidados já que os dentes decíduos e os dentes permanentes do bebê começam a se formar nos primeiros meses de vida intrauterina, logo a manutenção da saúde nesse período é indispensável. Verificou-se que (69%) das gestantes não receberam orientações sobre higiene bucal; e relataram que apresentavam a gengiva sangrando (26%); percebe-se que esta falta de orientação pode afetar massivamente na qualidade da saúde bucal destas mães, pois com a redução de bons hábitos, doenças como, a cárie pode ser facilmente desenvolvida. Sobre tabagismo, (5%) confirmaram fumar; esta atividade deve ser desencorajada, já que não se tem conhecimento dos níveis seguros do uso dessas substâncias no período gestacional. Quanto às alterações sistêmicas encontradas, as mais relevantes foram: hipertensão (8%), anemia (25%), alergias (27%), gastrite (25%), má absorção intestinal (24%), carência de vitaminas A, C, D (9%); febres altas (16%), infecções (23%), outras doenças (7%). Sobre estes dados verifica-se a existência de gestantes apresentando os fatores materno infantis, e que devem receber cuidados efetivos. Para Rugg-gunn⁵ as alterações sistêmicas como, alergias, má absorção intestinal, deficiências nutricionais e carências de vitamina A e D podem afetar a dentição do bebê, causando defeitos no desenvolvimento do esmalte dentário. **Conclusão:** Por fim, apesar de notarmos muitas vezes que as gestantes ainda possuem certas crenças e acreditam que ir ao consultório odontológico oferece um risco para seu bebe, é necessário que este dado seja desmistificado e as mesmas sejam influenciadas a procurar este tipo de atendimento, já que será indispensável para o bom andamento de sua gestação. Com isso, ratifica-se a importância da realização de atividades de orientação de educação bucal para as mães durante seu pré-natal, já que sua saúde oral durante este período pode influenciar no bem-estar do seu bebê, logo seu estado de saúde tanto geral como bucal deve ser mantido em homeostase.

Referências Bibliográficas:

1. Medeiros UV, Zevallos EFP, Rosiângela K. Promoção da saúde bucal da gestante: garantia de sucesso no futuro. Rev. Cient. do CRO-RJ 2000; 2:47-57.
2. Reis DM, Pitta DR, Ferreira HMB, Jesus MCP, Moraes MEL, Soares MG. Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes. Ciência & Saúde Coletiva, 15(1):269-276, 2010.
3. Touma L. Relação entre doença periodontal e trabalhos de parto prematuros e/ou recém nascidos de baixo peso. Rev. Assoc. Paul. Ler Dent. 65(5): 360-368, 2008.
4. Velló MA et al. Pré natal and neonatal res factores related to peri-na post natal, factors in a brazilian population. Community Dental Health, 26, pp. 143-149, 2010.
5. Rugg-Gunn AJ. Nutrition And Dental Health. Oxford: Oxford Medical, 1993.